

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO—Quinta-feira, 3 de Março de 1887

N. 16

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL

Semestre.....5\$000

FÓRA DA CAPITAL

Semestre.....6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....100 rs

SECÇÃO POLITICA

Eleição

Está designado pela presidencia o dia 9 de Abril, para se proceder no 2º districto da provincia á eleição de deputado geral, em razão de ter sido nomeado ministro da justiça o Exm. Sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra, deputado pelo mesmo districto.

É um preceito constitucional o que determina a nova eleição: preito rendido á soberania do povo, cujos suffragios, renovando o mandato ao cidadão escolhido para ministro, significam a confirmação d'elle no elevado posto a que foi chamado, a investidura legitima do poder emanando da sua fonte unica—o povo.

É um facto de alta significação, mórmente quando elle se realisa n'uma provincia como a nossa, que tão altas necessidades dependentes do governo tem a preencher, e que, abandonada e desconsiderada até agora, vio raiar o dia em que lhe coube a gloria de possuir nos conselhos da corça um filho seu, dedicado a seus interesses e identificado com elles, e cuja ascensão ao governo importa uma promessa e uma esperanza para a satisfação d'esses mesmos interesses, que elle tanto tem defendido na imprensa e na tribuna.

Reveste-se, pois, de circunstancias espezias e não communs—o acto eleitoral designado para o dia 9 de Abril d'este anno.

Ante essas circunstancias, que, encaradas como devem ser de baixo do ponto de vista das vantagens da provincia, excluem toda a concurrencia contraria, e fazem que, a dar-se a concurrencia, seja ella um attentado, um crime de lesa-patriotismo, uma aberração mesmo do bom senso politico;—a eleição do dia 9 de Abril não é um acto eleitoral commum, em que os partidos, de-

gladiando-se, como n'uma primeira eleição, procurem fazer prevalecer os seus candidatos, seja embora um d'elles reconhecidamente incompetente.

O 2º districto na eleição geral, já manifestou a sua vontade, dando incontestavel, subida maioria ao Sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra; e com tanto acerto procedeu, com tal criterio e elevação de vistas, que vio logo o seu escolhido, d'entre uma camara composta das primeiras capacidades do paiz, chamado a preencher as altas funcções de ministro de Estado.

Renovar a escolha já feita, com tanto acerto e felicidade, quanta honra e vantagem para a provincia e o 2º districto, é a missão incumbida aos distinctos eleitores do sul no dia que acaba de ser designado pela presidencia.

Levantar n'esta occasião solemne, quando, em jubileo festivo, o 2º districto vai reeleger o seu dilecto representante, uma causa já condemnada, esteril, ingrata e ridicula, que teve contra si os votos de seus proprios co-religionarios,—é procurar a propria perda.

Não vão bem os conservadores que pensão dever manter a candidatura do Sr. Oliveira na presente occasião.

Levantão-se assim contra os interesses da provincia;

Contra a honra que lhe coube, e que é rara, de achar-se representada no governo do paiz;

Contra a gloria que n'este facto cabe ao 2º districto, que elegeu o distincto brasileiro;

Contra os beneficios que n'aquella posição pôde elle fazer ao torrão catharinense;

Não pensão bem os conservadores renovando a lucta contra um candidato que mereceu o apoio de conservadores distinctos—que ao espirito politico, hoje condemnado pelos proprios chefes conservadores no parlamento, preferem o espirito patriótico;

Não pensão bem sobretudo quando antepõem a um nome illustre, aureolado pelos fulgores do talento e da posição, o nome já repellido por muitos de seus

proprios co-religionarios, que levados por motivos de ordem nobre e seria, não deram direito a que d'elles se espere hoje um procedimento contrario, quebrando o jubilo em que nada o 2º districto e para o qual elles concorrerão como catharinenses sinceros. Proseguiremos.

W.

O Sr. major Taunay já começou a dar mostras de seu genio e de sua gratidão, para com este povo, que teve a fraqueza e ingenuidade de indevidamente o elegeo deputado.

Quando o Sr. Afonso Celso Junior defendia brilhantemente a legitimidade da eleição do Sr. Dr. Mafra, respondendo com a eloquencia que todos lhe conhecem ás impertinentes impugnações do Sr. major Taunay, este deu-lhe, entre outros, o seguinte aparte:

—«Mas é que o povo de Santa Catharina não é um povo illustrado.»

Tomem nota, pois, os eleitores que votarão em S. Ex. o Sr. major, e agradeção-lhe a fineza com que os tratou seu eleito, no seio do parlamento.

Na sessão de 10 do passado, o nosso deputado pelo 1º districto, interpellando o ministerio pela demissão do Dr. Blumenau de director da colonia do mesmo nome, em um longo discurso que proferio, entre outras bellezas, disse o seguinte:

—«Factos muito sérios se estão dando na colonia Blumenau, onde existe uma força que, embora commandada por um official distincto, tem commettido alli tropelias.»

O que admira é que o Sr. major Taunay, sendo o unico militar que conseguiu entrar na camara, devendo a sua eleição em grande parte a seus camaradas residentes n'esta provincia, e ao grande numero de officias que de fóra aqui vierão trabalhar a favor de sua candidatura (os dois capitães Caldas, o capitão Sucupira, etc., etc.), fosse o primeiro a desacreditar o exercito perante a camara dos Srs. deputados!

E como chama o Sr. Taunay—distincto—ao official que commanda as 20 praças que foram para Blumenau, e diz que estas commettem tropelias? Como concilia estes dois avanços? Um official distincto, sabe manter a disciplina; ora, si um tenente, com os respectivos inferiores, não pôde conter 20 praças, no meio de uma população de 16,000 almas, como affirma o Sr. Taunay,—não

merece o nome de distincto, com que S. Ex. o honrou!

O Sr. tenente Firmino, que, em nosso conceito, é realmente um distincto official do nosso exercito, que agradeça tambem ao Sr. Taunay a mordedura de morcego com que o distinguio, na sessão de 10 de Fevereiro.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Acha-se entre nós, vindo da cidade de S. Francisco o nosso distincto amigo e prestimoso chefe do partido liberal daquella localidade o Sr. coronel José Antonio de Oliveira, a quem enviamos os nossos cumprimentos, desejando que gose, na companhia dos seus amigos dedicados, horas apraziveis de felizes dias.

Por decreto de 18 do corrente foi nomeado membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de socorros desta provincia e nosso particular amigo tenente coronel Virgilio José Villela.

Purabens e seja feliz no desempenho de tão importante cargo, é o que de coração lhe desejamos.

Por decreto da mesma data foi nomeado inspector da alfandega desta capital o terceiro escripturario da do Rio de Janeiro Pedro Caetano Martins Costa.

Fôrão tambem nomeados presidentes das provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo, o desembargador Avelino Gavião Peixoto e o conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão.

O DIA DE HONTEM

O dia de hontem, data grandiosa da nossa patria, passou aqui despercebido, como sempre.

O 1º de Março de 1870 deu por terminada a guerra do Paraguay, levando de vencida o dictador Solano, que acabou seus dias nas margens do Aquidaban.

Foi lá que o Visconde de Pelotas immortalizou seu nome e o Brazil ao cobrio de gloria.

Ao lembrar-nos dos feitos d'esse dia, saudamos o nosso exercito, representado aqui na pessoa do illustre catharinense, o Exm. brigadeiro Carlos Resin.

Tem subido a numero superior a mil os atacados de febre de uso caracter, no municipio de S. Miguel, que tem sido ultimamente tratados pelo distincto facultativo, ali comissionado, Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão.

A molestia ainda não declinou; conserva-se, porém, estacionaria.

Somos informados que o Sr. Dr. Aggollo tem desenvolvido no serviço a seu cargo uma dedicação e actividade dignas dos maiores elogios e das bênçãos d'aquella população flagellada, que é unanime em elogial-o e bendizer os seus esforços.

O distincto medico não se tem poupado a sacrificios, acudindo aos pontos mais longinquo, sob a canicula, por invios caminhos, e passando dias inteiros sem tomar alimento para poder não só visitar os doentes, como ainda dar-lhes os medicamentos e outros soccorros.

Ultimamente acaba de salvar uma familia, cujos principaes membros succumbirão á fome e á molestia, trazendo para sua casa, para tratá-las, as pessoas que restavam.

Actos d'estes, registião-se, não se commentão.

SOCIEDADE CARNAVALESÇA

Por iniciativa do Sr. Antonio Francisco de Souza, organisou-se no dia 25 do corrente, na cidade de S. José, uma sociedade carnavalesca, com a denominação de ALLIANÇA JOSEPHIENSE.

Procedendo-se á eleição para directoria, ficou ella composta dos Srs.:

- Director — Dr. Zeferino José da Silva
- Vice-director — Antonio Francisco de Souza
- Secretario — Augusto Xavier de Souza Junior
- Thesoureiro — Manoel da Silva Cascaes Junior
- 1º Procurador — Francisco José da Roza Junior
- 2º Dito — Thomaz Roza.

Na noite de 27 do mez findo, em uma casa á rua de Iguaçu desta cidade, um infeliz, victima da embriaguez, dera uma queda cahindo com o pescoço sobre uma bacia de louça, o que produziu dous profundos golpes.

O Sr. delegado de policia teve conhecimento do facto e o infeliz foi conduzido para o hospital de caridade.

Nessa mesma noite um assassinato tivera lugar em um corti-

ço da rua do coronel Fernando Macgado.

O crioulo Adelgicio, escravo do Sr. tenente coronel João de Souza Freitas travou-se de razões com o pardo livre, Alfredo de tal achando-se ambos embriagados.

Este, armado de uma faca atirou muitos golpes sobre o corpo de Adelgicio, que veio logo a succumbir.

O criminoso foi immediatamente preso.

A autoridade policial fez auto de corpo de delicto e prosegue ao competente inquerito.

Pelos jornaes ultimos, recebidos da corte, soubemos que a provincia do Rio de Janeiro soffreu grandes estragos provenientes de copiosa chuva, que alli cahira por espaço de quinze dias.

A cidade do Paraty ficou inundada durante tres dias e a estrada de ferro de D. Pedro 2º interrompida em diversos pontos.

Foi uma calamidade.

As sociedades carnavalescas *Bons Archangos* e *Diabo a Quatro* elegeram no Domingopassado, as suas directorias que têm de servir neste anno, ficando assim compostas:

BONS ARCHANGOS

- Director, Manoel Francisco das Oliveiras.
- Vice-director, Antonio Eleuterio de Souza Braga.
- 1º Secretario, Raymundo Antonio de Faria.
- 2º Secretario, Estillo Blum.
- Thesoureiro, João Antunes de Sant'Anna.
- 1º Procurador, Francisco de Assis Oliveira.
- 2º Procurador, Severiano d'Almeida.

DIABO A QUATRO

- Director, Francisco José Fialho Filho.
- Vice-director, André Wondhausen.
- 1º Secretario, Juvencio Martins da Costa.
- 2º Secretario, Victor Formiga.
- Thesoureiro, Camillo José de Souza.
- 1º Procurador, Germano Wondhausen.
- 2º Procurador, Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt.

VARIEDADE

Exame medico dos milagres de Lourdes

PELO

DR. P. DIDAY

Traduzido para a «Regeneração»

(Continuação)

Exposição dos Factos

Antes de começar este exame, julgo necessario, para as pessoas que nunca ouvirão fallar dos *Milagres de Lourdes*, fazer d'elles uma exposição muito succinta. Recorro para isso ao mais acreditado historiador d'este acontecimento, o Sr. Henrique Lasserre.

Uma menina de perto de quatorze annos, Bernardette Soubirous, nascida de paes pobrissimos, até então empregada, em Bartrès, em apascentar ovelhas, estando quinta-feira maior do anno de 1858 (11 de Fevereiro), occupada em ajuntar lenha perto de uma gruta silvestre nos arredores de Lourdes, ali vio repentinamente apparecer uma *Senhora* de incomparavel esplendor, cercada por uma aureola de luz viva e suave. Suas vestes erão brancas, atadas com uma cinta azul. Tiula na mão um rosario.

«No terceiro dia, Bernardette voltou á gruta, ajoelhou-se a rezar e a mesma apparição se repetio.

«Uma terceira vez, a Apparição dirigio a palavra á Bernardette, e elle pediu que voltasse durante quinze dias.

«Mais tarde, ella ordenou-lhe «que fosse dizer aos paes que queria que se lhe levantasse uma capella no lugar de suas apparições.»

«Ella convidou Bernardette em uma outra apparição, a vir «beber na fonte.» Esta não encontrando agua no lugar indicado, puz-se a cavar a terra com as mãos; pouco a pouco o fundo da cova se tornou humido, e agua começou a surgir gota a gota a principio lodoso. Por ordem da Apparição, Bernardette beben d'ella, comen um pouco da herva que crecia a seu lado. O filete d'agua, que nascera muito insignificante, augmentou pouco a pouco consideravelmente, e tornou-se crystallino no fim de alguns dias. A fonte tem agora uma produção de cem mil litros em 24 horas.

«No ultimo dia da quinzena, á

de Março, a Apparição ordenou ainda á menina que fosse beber e lavar na fonte, e comer da herva de que já fallamos; depois mandou-lhe, de novo, que fosse ter com os paes e lhes dissesse que ella queria uma capella e preceiços n'este lugar.

«Em 25 de Março, nova apparição, no fim da qual, respondendo ás reiteradas interrogações de Bernardette, a *Senhora* pronunciou estas palavras: «Eu sou a Immaculada Conceição.»

«Emfim, duas apparições tiveram ainda lugar, sem circumstancias importantes a mencionar, a 5 de Abril e a 16 de Julho do mesmo anno; e foram as ultimas.»

Notemos, desde já, que a presença da *Senh ra*, que as palavras por ella pronunciadas só foram apercebidas por Bernardette, que nenhum dos assistentes vio, nem ouviu nada.

Taes os factos necessarios a conhecer para comprehender a discussão que se segue.

Por enquanto só é preciso mencionar o facto de numerosas curas obtidas por individuos affectados de diversas molestias, quer mergulhando-se na agua da gruta, quer lavando-se n'ella, quer ainda fazendo uso d'esta agua transportada á grande distancia.

Terminamos este resumo, recordando que, a 18 de Janeiro de 1862, Monsenhor o bispo de Tarbes «julgando sobre a Apparição que teve lugar na gruta de Lourdes, decido que a Immaculada Maria, Mãe de Deos, realmente appareceu á Bernardette Soubirous em 11 do Fevereiro de 1858 e nos dias seguintes, em numero de 18 vezes, na gruta de Massabielle perto da cidade de Lourdes; que esta Apparição apresenta todos os caracteres da verdade, e que os factos estão autenticados e crella como certos.» Pela mesma razão, o bispo de Tarbes «autorisa na sua diocese o culto de Nossa Senhora de Lourdes.»

Emfim, para realisar, de conformidade com a vontade da Santa Virgem, muitas vezes expressa na occasião da Apparição, o projecto que tem de construir um sanctuario no terreno da gruta, Monsenhor reclama o concurso dos paes e dos fiéis da França e do estrangeiro.

N'esta narração, dous factos distinctos, duas ordens de factos devem ser notados: a *Apparição* e as *curas*

FOLHETIM 15

UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO V

s. v.

O nosso officio, Sra. Weldon, o dos que é preciso aprender do pequenino. Quem nunca foi gramete nunca conseguirá ser um maruicheiro completo ao menos na marinha mercante. E' preciso que tudo seja lição, e por consequencia, que tudo seja, ao mesmo tempo instinctivo e racional, ao menos no homem do mar, tanto a resolução a tomar, como a manobra a executar.

—Entretanto, Sr. Hull, respondeu a Sra. Weldon, não faltam bons officiaes na marinha de guerra.

—Não, respondeu o capitão Hull, mas, na minha opinião, os melhores começaram quasi todos crianças n'essa carreira, e, sem fallar de Nelson e de alguns outros, os peiores não são os que começaram por grametos.

N'este momento, viram apparecer

sob gabão á pópa, o primo Benedicto, sempre absorto e tão pouco d'este mundo como o será o propheta Elias, quando regressar á terra.

O primo Benedicto, começou a andar de um lado para o outro em cima da ponte, proscutando com o olhar os intersticios das paveadas, esgratando por debaixo das capoeiras das gallinhas, mettendo a mão entre as juntas das taboas, nos lugares em que o breu tinha sahido.

—Olá, primo Benedicto, exclamou a Sra. Weldon, continuas a estar bom?

—Sim... prima Weldon, estou bom... sem divida... mas morto por chegar a terra.

—Que estas procurando assim, debaixo d'esse banco, Sr. Benedicto? perguntou o capitão Hull.

—Insectos, Sr. capitão. Que quereia que eu procure, senão insectos?

—Insectos? Ora essa! E' preciso que acredites que não será no mar que enriqueceres a vossa collecção.

—E, porque não, senhor? Não é impossivel que eu encontre a bordo algum exemplar de...

Primo Benedicto, disse a Sra. Weldon, amaldiçoas então o Sr. Hull! O seu navio está limpo e tão bem tratado, que voltareis com as mãos a abanar da vossa caçada.

O capitão Hull, poz-se a rir.

A Sra. Weldon oxagera, respondeu elle. Entretanto, ou creio, Sr. Ben-

dicto, que o Sr. perderi o seu tempo, ramechendo nossos beliches.

—Pois bem, eu sei disso! disse o primo Benedicto, encolhendo os hombros. Trabalhei em vão!...

—Mas, no porto do *Pilgrim*, replicou o capitão Hull, talvez encontres algumas baratas, especimens pouco interessantes, de resto.

—Pouco interessantes, estes orthopteros nocturnos que moroceram as maldições de Virgilio e de Horacio? replicou o primo Benedicto, endireitando-se com solemnidade. Pouco interessantes, estes proximos parentes de *periplapeta orientalis* e do *kakerlec americano*, que habitam...

—Que infestam... atalhou o capitão Hull.

—Que reinam, a bordo, emendou altivamente o primo Benedicto.

—Amavel realisa!...

—Pois então? Vós não sois ontomologista, senhor!

—Nunca, por minha vontade.

—Vamos lá, primo Benedicto, disse a Sra. Weldon sorrindo, não desejais que sejamos devorados por amor á sciencia!

—Nada mais desejo, respondeu o fogoso entomologista, senão acrescentar á minha collecção algum exemplar raro, que lhe faça honra!

—Não estas, então, contente com as acquisições que fizestes na Nova-Zelandia?

—Sim, com certeza, prima Weldon

Foi bastante feliz para conquistar, um d'estes novos straphylinos, que não tinham sido encontrados até hoje, senão muitas milhas mais longe, na Nova Caledonia.

N'esto momento Dingo, que brincava com Jack, aproximou-se, festejando o primo Benedicto.

—Sae d'ali, disse elle, enxotando o animal.

—Amar as baratas e deltostrar os cães! exclamou o capitão Hul. Ah! senhor Benedicto!...

—E um cão tão bonito, acrescentou o pequeno Jack, segurando nas suas pequenas mãos a grande cabeça do Dingo.

—Sim... não digo que não!, respondeu o primo Benedicto. Mas que quereis? Este diabo do animal, não me deixou realisar as esperanças que o seu encontro me tinha deixado entrever.

—Oh! grande Deus! exclamou a Sra. Weldon, por acaso teucianarias classificall-o na ordem dos dípteros ou dos hymenopteros?

—Não, respondeu gravemente o primo Benedicto. Mas, não é verdade que este Dingo, bom que seja de raça neozelandeza, foi recolhido na costa occidental da Africa?

—Nada é mais verdadeiro, respondeu a Sra. Weldon, e Thomaz ouviu-o muitas vezes repetir ao commandante do *Waldeck*.

—Pois bem! eu pensava... ou contava... que este cão traria especimens de hemipteros proprios da fauna african...

milagrosas. Ambos invocados para determinar a intervenção de um poder sobrenatural, n'esta circumstancia, ambos tambem se servem mutuamente de prova; porque si a Aparição, inspirando a confiança nos doentes, foi a origem das curas, reciprocamente as curas, si ellas são reconhecidas como um effeito sobrenatural, attestão o caracter divino da Aparição.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recordação do baile

Era noite.

A lua, o melancolico astro da noite, erguia-se sobranceira no firmamento todo azul.

Erão nove horas, pouco mais ou menos, quando dirigi-me á casa de um baile, para o qual havia eu sido convidado.

Ao entrar não sei o que senti: si meu peito abria-se ás emoções que nos proporcionam os folguedos, meu coração confrangia-se e padecia com calma as dores que o magoavam.

A sala, ricamente ornada das mais lindas flores, illuminada pela luz que jorrava dos lampeões, apresentava aos olhos dos convivas uma festa modesta, porém, esplendida.

Logo que entrei, a orchestra deu signal para a primeira quadrilha.

Extatico e pensativo, encostado a porta do quarto que dava para a sala contemplava as faces rissonhas das donzellas que esperavam ansiosas o rompimento da primeira quadrilha.

Porém, uma mão que de leve pousava sobre meus hombros, veio despertar-me d'aquelle doce scismar em que minha alma havia s'engolhado.

Finalmente rompeu a primeira quadrilha.

Dancei com alguma alogria, acobardando-se o baile na maior harmonia, e retirando-se os convivas satisfeitos de terem passado uma noite tão cheia de prazer.

Este baile, ia-me esquecendo, fôr offerecido em regosio a uma elegante e sympathica menina que completava seus 12 primaveras.

Elia, com o coração inundado da mais agradável satisfação, agradecia aos convivas as horas de ineffavel prazer que haviam-lhe proporcionado.

Portanto, agradecendo o convite com que me honrara, desejo que seus annos sejam sempre coroados com aquella alegria e entusiasmo, com que foi ao completar suas 12 primaveras.

A seus pais as minhas sinceras felicitações.

Um convidado.

A Gazeta de Joinville que reproduziu na sua parte editorial o discurso do Sr. Taubay á cerca da eleição do 2º districto, discurso oivado do espirito de partido, o filho da raiva pela perda do seu companheiro, mostrou que não é uma imprensa imparcial, mas sim cegamente politica. E se assim não é provocamos a transcrever o discurso do Sr. A. Celso Junior, que esmagou e fez metter a viola no sacco ao deputado panacha.

Transcrever calumnias e falsidades como são as do tal panacha, não é do uma imprensa seria.

Hermann.

Blumenau

Constando-nos que na Gazeta de Joinville, alguns adoptos do Dr. Blumenau

tem publicad. artigos, procurando desacreditar a commissão desta villa (a qual é muito digno chefe o Sr. Dr. Antunes) não tendo meios de levarem a effeito seus despoitados desejos lanção mão de tudo inventando as inverdades que lhes vem á mento, até abocanhando a honra de cidadãos pacíficos e honestos que não sendo como elles egoistas, desejão a prosperidade de seu paiz empregando a factura de estradas por menor preço do que o do orçamento.

Convidamos a esses calumniadores a chegarem ao escriptorio da commissão, para verem os contractos ali existentes, feitos com toda a publicidade, e então se convencerão que o empreiteiro não se iguala com taes detractores da honra pública.

Aconselhamos taes detractores a escreverem para o publico couzas que sejam de interesse geral, o não mentiras o calunniando e como fizesem, poderá sair-lhes triumpho-paas.

Fevereiro 23 de 1882.

Os empreiteiros.

O mundo á avessas

Segundo o celebre militar do Journal do Commercio é uma offensa á classe militar sahir um mascara vestido de casaca, com o punho ornado de tres galões brancos, chapéo alto e pencho, cingindo uma chamfalho; isto, alem de ser uma offensa á classe, é mais ainda, é um crime militar!

Ser desfeito um gravemente um membro da classe militar por um paisano na rua publica, á face de uma população inteira, isto não é offensa á classe militar, isto é honral-a, é faser o seu elogio!

E digam que não anda o mundo ás avessas!

Grand Duchesse.

Wie man in Blumenau jezt wege baut

Os empreiteiros ns. 1, 2 e 3 constroem as suas secções de conformidade com os preços estabelecidos nos orçamentos organizados pelo tino do Sr. Dr. Blumenau, e se ha alguma differença com relação ao antigo systema, deverá consistir principalmente na existencia de contractos lavrados com toda a publicidade e legalidade, mediante os quaes executão-se os mesmos trabalhos e recebem afinal os empreiteiros o seu dinheiro.

Empreiteiro n. 4. Este e outros fazem por 30:000\$000 os trabalhos orçados pelo ex-Director, modelo de consciencia em mais de 51:000\$000, sendo verdade que muita coisa já teve a honra de figurar em papel e letra redonda, como obra feita e bem acabada.

Para encurtar razões estes empreiteiros abrem o livre transito de tropas entre a colonia e a villa de Corytubanos e recebem o dinheiro, passando recibos e juntando attestados do bom desempenho de seus trabalhos.

Eis meos animalejos como a cousa se passa.

Se o rubiscador da Gazeta de Joinville é homem e digno de uma resposta seria, apresente-se para convencer-se de que anda mal avisado. Se porém não passa de algum cavalleiro de industria, ave de arribação ou pretenciosa leitora de Schiller, outro officio, que a graminea esgotou-se. *Quousque tandem, Catilina, abutere patientia nostra?*

R. von Butter. n. s. w.

Agua Florida de Murray e Lanman

Se o simples preço d'um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor; nós supportaríamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior á algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por um preço quatro vezes mais daquelle outro, em quanto que sua quantidade não chega a profazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas da Agua de Florida. Porém felizmente como possuímos uma maneira livre e independente de formar juizes produzidos das evidencias dos nossos proprios sentidos: a nossa conclusão o pois neste particular, uma inteiromento muito diferente. Tamos por varias formas examinado esta rara preparação, e sem o mais leve escrúpulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragancia não só inextinguível, como tambem fresca e suave como a das proprias flores, e em todos os respeitoes tão agradável em seu delicado aroma como qualquer outra essencia este jamais nos tenha sido fornecido, quer da Collonia, Paris ou Londres. Esta é pois a sentença, passada por toda America Hespanhola, e nós da todo o bom grado a confirmamos.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Keap*, venhão estampados em letras transparentes no papel do bivarinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e Lojas de Perfumarias.

190

EDITAES

Juiz de Orphãos do S. Miguel

CARTA DE EDICTOS

O doutor José Virgolino Corveia de Queiroz juiz de orphãos e ausentes, n'esta villa de São Miguel e seu termo por S. M. Imperador á quem Deus guarde etc.

Faço saber que por este juizo de orphãos e ausentes se está procedendo ao inventario e partilha dos bens dos fallecidos Antonio José da Silva, e sua mulher Lauriana Roza de Jesus, dos quaes é inventariante seu filho Maximiano Antonio da Silva, e tendo este declarado que o herdeiro Antonio José da Silva, se ausentou á tempo sem que se saiba o lugar de sua residencia, achando-se por conseguinte em lugar incerto, ordenei por meu despacho, proferido nesta date

nos ditos autos de inventario, se passasse a presente carta de edictos pelo qual cito, chamo, e requeiro ao dito herdeiro ausente, para que dentro de 30 dias compareça n'esto juizo, por se oppor seu procurador legalmente constituído, affim de assistir aos termos do dito inventario, sob pena de seguir o mesmo todo o seu curso a sua revelia até julgamento final. E para constar se passou dos deo theor, sendo um affixado no lugar do costume, e o outro publicado nos jornaes da capital, ficando traslado nos autos, o passando o perituro certidão de affixação: Dado e passado n'esta sobre dita villa de São Miguel aos 10 de Fevereiro de 1882. — Eu *Eduardo Augusto de Noronha*, escrivão de orphãos e ausentes nos a. s. crevi. — *José Virgolino Corveia de Queiroz*.

DECLARAÇÕES

B. A.

SOCIEDADE CARNAVALESCA

BONS ARCHANJOS

Sessão domingo 5 do corrente, nos salões do Club 12 de Agosto, ás 11 horas da manhã, para prestação de contas e posse da nova Directoria.

Desterro, 1 de Março de 1882. *Assis Costa*, 2º secretario.

Club 12 de Agosto

A partida do mez de Fevereiro terá lugar sabbado, 4 do corrente, si o tempo permittir.

Desterro, 1 de Março de 1882. *J. Saldanha*, 2º secretario.

ANNUNCIOS

Vende-se uma criouda de 18 annos de idade muito forte e bastante sadia acostumada ao serviço do interior; informa-se nesta typographia.



FAZENDAS PRETAS

NA LOJA DE

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

1 B Rua do Principe 1 B

PANNOS pretos francezes finos, a 2\$800, 3\$000, 4\$000, 5\$000 6\$000, 7\$000 e 10\$000 réis o covado.

CASEMIRAS pretas francezas finas, 1\$400, 1\$600, 2\$000, 3\$000, 4\$000 e 5\$000 réis o covado.

GORGORDES de seda preta, a 1\$700, 2\$400, 2\$800 e 3\$800 réis o covado.

NOBRESAS encorpadas, largas, superiores, a 2\$200, 2\$400, 2\$800, 3\$000 e 3\$200 réis o covado.

Continuam sempre no seu inabalavel costume de venderem com pouco lucro

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
KAROPE SEDATIVO
de Casca de Laranjas amargas
COM **BROMURETO DE POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potássio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, e de uma pureza absoluta, produzindo indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Karope Laroze de Casca de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado exclusivamente prescrito pelos mais celebres medicos de todas as facultades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, da nevralgia, a epilepsia, o hystérico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças e durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

KAROPE LAROZE TONICO, ANTI-NERVOZO
Contra as Gastritis, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Catarrhos do estomago.

KAROPE DEPURATIVO IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Anæmie de sangue, Accidents syphiliticos secundarios e terciarios.

KAROPE FERRUGINOSO PROTO-IODURETO FERRO
Contra a Anæmia, Chloro-Anæmia, Côres pallidas, Flores brancas, Nachtismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e C^{ia}. Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLÉ** Cavalleiro da Legião de Honra.
Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de ligado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE, PHARM^{ce}**
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contém n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do Doutor GUILLÉ (que ha 60 annos tem passado no mundo inteiro de um successo triumphal e bem merecido).

É o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle oferece uma acção certa, consistente e efficaç.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em S^{ta} Catharina: **LUIZ HORN & C^{ia}**.

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANÇEZA EM 1878

A Peptona Defresne contém o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Moléstias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), Anæmia, — A Consumpção, As Moléstias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescências.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1^a CLASSE, PARIS, AUTOR DA PANCREATINA
Deposito nas principaes Pharmacias do Portugal e do Brazil.

BELLEZA DOS CABELLOS
OLEO DE OPOPANAX
superior
preparado por **L. T. PIVER**
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEIROS DA AMERICA.

FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C^{ia}

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e destillação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposiçao do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suizo, Anisetta de Bordeaux, Curaçá de Hollanda, Crème de cacau e Baunilha, e outros liquides.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação do assucar, cujosapparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 Rua de João Pinto 10



AGUA FLORIDA

DE **MURRAY & LANMAN**

Chamada geralmente o «Perfume Inextinguivel»; é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distincção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo — no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficaçia em todos os casos de evacuaçoes, fadiga, excitaçao nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO

Ediçao semanal

PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

Tiragem 6,000 exemplares

Assignatura, por anno.....5000
por semestre.....3000

Esta ediçao é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empresa da GAZETA DE NOTICIAS, que assim segue os bons exemplos da dos Estados-Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na folha diaria é reproduzido n'esta ediçao, como sejam, além do noticiario, artigos de fundo, parte commercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondencias e folhetins dos collaboradores Luiz Guimarães, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados-Unidos.

Por outro lado, nenhum periodico se lhe pôde comparar na modicidade da assignatura, cujo preço está ao alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assignaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer epocha, mas nunca por menos de seis mezes.

Os assignantes de anno têm direito a um exemplar do *Almanak da Gazeta de Noticias*, que se acha no prelo.

INJECCAO RAQUIN

ao Copalivato de Soda
Cura certa e rapida

A INJECCAO RAQUIN

não contendo nenhum sal metallic é absolutamente inoffensiva o que permite, o seu uso durante todo o tempo que for preciso, sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

A COPALIVATO DE SODA

tem as mesmas propriedades da Copaliba e obra quatro vezes mais energicamente. Além disso, tem a vantagem de não deixar signacs de seu emprego.

A INJECCAO DE RAQUIN

é bastante para curar completamente as Doenças contagiosas: cura esta, que se conseguira com mais presteza, si ao mesmo tempo, tomar-se as

CAPSULAS DE RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris

PARIS, 75, Faubourg St-Denis, 75, PARIS

Deposito em S^{ta}-Catharina: LUIZ HORN & C^{ia}
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET

classico, sem ligadura debaixo das coxas.
Para evitar as irritações, estira a fôrma do inventor, e a compõe em cada suspensório.
Fundos. Molas para vacinas.
MILLERET, LE COUSIN, succesor, Toulon, 47, r. J.-J. Rousseau.